

www.autoresespiritasclassicos.com



Augustus de Morgan

Augustus de Morgan nasceu na cidade de Madura, Índia, 27 de junho de 1806 — Londres, 18 de março de 1871).

Foi um matemático e lógico britânico. Formulou as Leis de De Morgan e foi o primeiro a introduzir o termo e tornar rigorosa a idéia da indução matemática.

Augustus de Morgan foi educado no Trinity College, em Cambridge, e em 1828 tornou-se professor de matemática na então recém-criada Universidade, em Londres, cargo que ocupou até 1866, com exceção de um período de cinco anos (de 1831 a 1836). Foi o primeiro presidente da London Mathematical Society, fundada em 1866.

Como professor não tinha rivais e nenhum tópico era insignificante demais para sua cuidadosa atenção. Um de seus primeiros trabalhos, Elementos de aritmética, de 1831, distinguiu-se pelo tratamento filosófico das ideias de número e magnitude. Além disso, contribuiu para o simbolismo matemático propondo o uso do solidus (traço inclinado) para a impressão das frações.

Sua maior contribuição para o conhecimento foi como reformador da

lógica. Efetivamente, o renascimento dos estudos de lógica que começaram na primeira metade do século XIX deveu-se quase que inteiramente aos trabalhos de De Morgan e Boole, outro matemático inglês.

As realizações mais importantes de De Morgan foram o lançamento das fundações de relações e a preparação do caminho para o nascimento da lógica simbólica (ou matemática).

No campo do Espiritismo:

Augusto de Morgan no final de sua vida interessou-se pelos fenômenos do Espiritismo nascente. Em 1849 ele havia investigado a clarividência e ficou impressionado com o assunto. Mais tarde, ele realizou investigações paranormais em sua própria casa com a médium Maria Hayden. O resultado dessas investigações foi publicado mais tarde por sua esposa Sophia.

Augusto de Morgan acreditava que a sua carreira como um cientista iria ser afetada devido ao seu interesse no estudo do Espiritismo. A obra foi publicada anonimamente em 1863 intitulada: (From Matter to Spirit: The Result of Ten Years Experience in Spirit Manifestations.)

A esposa de Morgan foi uma espiritualista convicta, mas Augusto de Morgan compartilhavam as idéias que a metodologia das ciências físicas não deve excluir automaticamente os fenômenos espíritas e que tais fenômenos podem ser explicados em tempo pela possível existência de forças naturais que ainda não tinha identificado os físicos.

John Beloff escreveu que Augusto de Morgan foi o primeiro cientista notável na Grã-Bretanha a ter um interesse no estudo do Espiritismo e que seus estudos influenciaram a decisão de William Crookes também estudar o Espiritismo.

No passar dos anos se declarou abertamente aos seus pares a aceitação do Espiritismo, e foi por isto impedido de conseguir ser lente em universidades tradicionais de Oxford e Cambridge.

No prefácio da obra From Matter to Spirit De Morgan (1863) afirmou:

"Estou absolutamente convencido de que tenho visto e ouvido, em condições que tornam a incredulidade impossível, fenômenos chamados espíritas, que nenhum ser racional poderá explicar pela impostura, coincidência ou erro".